



Alcobaça Clube de Ciclismo



**Relatório de Actividades
e Contas do ano de 2018**

Órgãos Sociais

Mandato 2018-2020

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Carlos Manuel Bonifácio

Vice-Presidente

Tiago José Rito de Matos

1º Secretário

Rui Manuel Dias Alexandre

2º Secretário

Pedro Miguel Silva Henriques

Direcção

Presidente

Joaquim Marques da Silva

Presidente-Adjunta

Maria Rosa Batista S. Domingues

Vice-Presidente

Levi Henriques Patrício

Vice-Presidente

Nelson António do Souto Vicente

Vice-Presidente

Fernando Luís Almeida Figueiredo

Vice-Presidente

Luís António de Sousa Alves

Vice-Presidente

Henrique José Alves Henriques

Suplente

Pedro José Tomás Garcia

Suplente

Nuno Manuel Libânio Santos

Suplente

Maria Celeste de Jesus Pereira

Suplente

Vitor Sérgio Lopes Rocha

Suplente

Nuno Alexandre Ascenso Silva

Conselho Fiscal

Presidente

Marco Paulo Marcelino Madeira

Vice-Presidente

Dário Miguel da Silva Dias

Relator

Carlos Manuel L. Ruivo Ferreira

Contabilista Certificado

Ernesto Feliciano

Rua Dr. Rafael Gagliardini Graça, 7A

2460-648 São Martinho do Porto

Nota Introdutória

O Relatório de Actividades é um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano, descrevendo as actividades realizadas comparando-as com aquilo que foi projectado permitindo-nos fazer uma avaliação do trabalho desenvolvido pelos órgãos sociais, nomeadamente pela Direcção. Esta avaliação não deve focar-se apenas no que foi feito, mas deve permitir-nos perceber os recursos utilizados para compreender o empenho e dedicação posto na captação de apoios e na sua gestão, num exercício de autoconhecimento que deve favorecer a nossa melhoria contínua. O Relatório de Actividades é por isso, um importante instrumento de gestão.

Pela análise deste relatório podemos concluir que a actividade do Alcobaca Clube de Ciclismo se continua a consolidar quer internamente na vertente da gestão, quer externamente pelo resultado das nossas equipas e organização de provas que vão afirmando o Clube com uma imagem muito positiva. Na vertente desportiva, a avaliação não pode centrar-se apenas nos resultados alcançados, que foram alguns, mas na qualidade do trabalho de formação efectuado e esse continua a ser muito relevante.

Mas, se o relatório de actividades nos permite ficar com uma imagem positiva da actividade do Clube, o Relatório e Contas reflecte a situação económico-financeira, e permite-nos perceber não só a consolidação das contas, e a diminuição gradual da dívida.

O Relatório de Actividade e Contas está estruturado em cinco eixos, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, permitindo-nos uma análise segmentada do trabalho desenvolvido para uma melhor avaliação.

- 1 - Equipas de ciclismo;
- 2 - Iniciativas e dinamização de provas;
- 3 - Infra-estruturas e património;
- 4 - Actividade administrativa;
- 5 - Relatório de contas.

A Direcção

três primeiros lugares do pódio quando comparado com as presenças individuais no podium - 41- no ano anterior. Apesar disso, conseguimos que a nossa atleta Madalena Santos tivesse alcançado o 1º lugar no Encontro Nacional de Escolas, facto relevante para o Clube.

1.2 – Equipa de Cadetes

Assegurar a preparação de atletas para a equipa de juniores, que tem sido ao longo dos últimos anos a aposta principal do Clube, é o objectivo da equipa de Cadetes. Com ela damos continuidade ao trabalho da equipa de Escolas e vamos acolhendo atletas que nos vão aparecendo com o objectivo de prepararmos a equipa de juniores. Na época de 2018 tínhamos um atleta de formação local, acolhemos outro em iniciação na modalidade e acolhemos três vindo de uma equipa que se extinguiu, sendo todos eles de primeiro ano. Tínhamos a ambição de preparar atletas que pudessem ingressar na equipa de juniores. Não se destacava neste grupo nenhum atleta de relevante valor individual, apenas conseguimos um 1º lugar individual, mas o grupo funcionou como equipa, e conseguimos 12 presenças no podium. Apesar de não ser um grupo muito promissor era um grupo em que valia a pena investir. No entanto, no final da época o grupo abandonou o Clube, sendo esse o facto mais negativo da época de 2018.



Nº de atletas 5		
Nº de provas efectuadas 20		
Total de podios		
	Equipa	Indiv
1º Lugar	9	1
2º Lugar	2	2
3º Lugar	1	1
Totais	12	4
Total presenças 16		

1.3 – Equipa de Juniores



Nº de atletas 13		
Nº de provas efectuadas 21		
Total de podios		
	Equipa	Indiv
1º Lugar	2	5
2º Lugar	2	3
3º Lugar	2	3
Totais	6	11
Total de presenças 17		

Os juniores têm sido a principal equipa do Clube nos últimos anos. Na época de 2018, voltamos a fazer deste escalão de formação o centro da nossa actividade e investimos aqui o melhor das nossas energias. Tivemos uma equipa constituída por 10 elementos, dos quais se notabilizou o atleta Guilherme Mota, detentor de um elevado valor individual. No entanto, por má condução da equipa, o grupo não esteve unido e daí resultaram algumas fragilidades na obtenção de resultados e na preparação da época seguinte. Guilherme Mota

sagrou-se Campeão Nacional de Contra-Relógio, e pela regularidade sagrou-se vencedor da Taça de Portugal de Juniores. Teve ainda uma presença regular na Selecção Nacional, representando Portugal por quatro vezes, e com prestigiantes resultados.

No entanto, nas provas regionais, a equipa apresentou-se sempre algo desfalcada, pelo que os resultados se ficaram aquém das potencialidades e do desejado. Apesar disso, o atleta Bernardo Santos conseguiu ainda obter o título de Campeão Regional de Juniores. A equipa termina a época com uma imagem positiva e com nota de alguns bons resultados como o título de Campeão Nacional de Contra-Relógio e vencedor da Taça de Portugal de Juniores.

1.4 – Paraciclismo

O paraciclismo é vertente adaptada do ciclismo que reúne um conjunto de homens e mulheres portadores de algumas deficiências físicas ou neurológicas. Carlos Santos, natural da Vestiaria, compete na categoria C5 que reúne atletas com problemas de coordenação motora, limitação muscular ou amputações, que não impedem a utilização de bicicletas convencionais. A categoria C1 apresenta a limitação mais severa aos movimentos, enquanto C5 é a classe com menores limitações para o desporto, apresentando ao nível dos membros superiores. O Alcobaça Clube de Ciclismo tem estado aberto à vertente do ciclismo, e tem acolhido o atleta Carlos Santos, que apesar da sua limitação física, e das condicionantes da actividade profissional, vai dispondo algum do seu tempo para praticar desporto de forma competitiva. Na época de 2018 foi Vice-Campeão Nacional na Classe C5 e conquistou ainda o 3º lugar em três provas da Taça de Portugal de Paraciclismo.



1.5 – CPT/BTT amador



Uma excelente estreia é assim que se pode considerar a primeira época da Secção de BTT do Alcobaça Clube de Ciclismo/Crédito Agrícola que terminou em 9º lugar a edição de 2018 do Troféu do Oeste, uma competição que contou com 33 equipas. Os atletas que contribuíram para este resultado foram: Luís Alves, Luís Gomes, Carlos Delgado, Luís Borges, Luís Gil, Norberto Silva, João Paulo, Luís Bartolomeu e Alexandre Souto. Para a classificação final da equipa contribuiu o 9º lugar de João Paulo Ribeiro, em Elites, o 10º lugar de Carlos Delgado e o 17º lugar de Luis Gil em Veteranos C, o 22º e 23º lugares de Luís Marques e de Luís Borges em veteranos B, e o 42º lugar de Norberto Silva e o 72º lugar de Alexandre Souto em Veteranos A. No entanto, os atletas ao longo da época foram marcando presença noutras provas, mostrando a camisola do Clube, num claro sinal de vitalidade da nossa actividade desportiva. A equipa de BTT criou a sua própria dinâmica, esteve bastante activa e trouxe um bom contributo ao Clube.

1.6 – Equipa de Masters

Trazer ao Clube praticantes com mais de 19 anos, para ampliar a nossa acção e criar mais interligação com a modalidade e com a região foi o princípio que nos levou a criar uma equipa de masters. Não se formou



ainda uma verdadeira equipa, mas os praticantes foram dando o seu melhor ao longo da época. Cada um dos atletas tem as suas ambições e projectos pessoais e também os seus objectivos. Uns apostam tudo o que podem na competição, outros na competição dão o seu melhor sem que isso seja uma aposta e como os objectivos não são os mesmos, cada um funcionou ao seu ritmo sem se ter formado de facto uma equipa. Nem por isso o trabalho foi menos válido. Nalgumas provas regionais foi possível começar a ver a camisola do Clube, e o nosso atleta João Andrade destacou-se como Campeão Regional da Associação de Ciclismo de Santarém.

1.7 – Ciclismo feminino



Dinamizar uma equipa de ciclismo feminino, promovendo a inclusão das raparigas e senhoras na modalidade é uma ambição do Clube. O ciclismo é considerado um desporto duro e por isso não tem sido fácil concretizar este objectivo. É uma vertente da modalidade que começa a emergir, sendo certo que na nossa região não se vêem muitas senhoras a andar de bicicleta, logo mais difícil conseguir levar por diante este projecto. Na época de 2018, por via de ligações familiares a outros atletas do Clube, conseguimos

incluir algumas raparigas e senhoras e tentamos dar início a este projecto. Contudo, por vicissitudes diversas as atletas acabaram por ter uma participação diminuta nas provas.

1.8 Presenças na Selecção

Quatro presenças na Selecção Nacional de Juniores atestam o valor do atleta Guilherme Mota, do Alcobaça Clube de Ciclismo. Foi vencedor da camisola da montanha no Tour do Pays de Vaud, uma prova da Taça das Nações, e foi o melhor corredor Português naquela competição internacional, ficando no 15º lugar da classificação geral.

Alcançou um brilhante 12º lugar na prova de contra-relógio do Campeonato da Europa, que teve lugar em Brno, República Checa, onde esteve a representar a Selecção Nacional. Na prova em linha as coisas não correram da melhor forma e acabou por desistir. No Saarland Trofeo, uma prova da Taça das Nações que decorreu na Alemanha, Guilherme Mota alcançou o 70º lugar.



2 – Iniciativas e organização de provas e eventos

“Organizar e colaborar na organização de provas de ciclismo, no concelho e na região, de forma a promover a modalidade” é um dos objectivos que presidiu à criação do Alcobça Clube de Ciclismo, conforme consta nos Estatutos (alínea c) do Artigo 30º). Na época de 2018 continuamos a ter uma actividade regular. Os eventos que organizamos tiveram um balanço muito positivo.

2.1 - Circuito de S. Bernardo



O 27º Circuito de S. Bernardo que teve lugar no feriado municipal do dia 20 de Agosto de 2018, integrado como sempre no programa da Feira Anual de S. Bernardo e com a presença de todas as equipas nacionais com e as principais figuras do pelotão de Elites e Sub23. Domingos Gonçalves da Rádio Popular/Boavista, brilhou em Alcobça ao vencer de forma categórica com 1m:19 de vantagem sobre o seu mais directo adversário e duas voltas de vantagem sobre o pelotão, levando 1h:46m:04s para percorrer os 75 km do percurso.

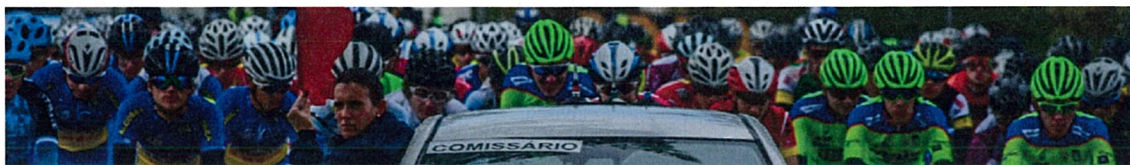
O Circuito contou uma vez mais com uma organização cuidada, prémios aliantes, muitos atletas que deram um bonito espectáculo desportivo. Fizemos uma aposta forte na promoção do Circuito, e o resultado ficou à vista com uma excelente moldura humana, pelo que continua a merecer o destaque de continuar a ser um dos melhores circuitos do pós-Volta a Portugal. A par da prova desportiva, em 2018 quisemos acrescentar animação e contamos com equipa de Artes Marciais do Instituto Confúcio da Universidade de Aveiro, que apresentou o espectáculo de dança do dragão inédito entre nós. Fazemos um balanço muito positivo deste Circuito de S. Bernardo, destacando-se a competitividade e o muito público.

2.2 – Taça de Portugal de Paraciclismo



Marcante foi a final da Taça de Portugal de Paraciclismo que teve a final em Alcobça organizada pelo Clube que acolheu esta prova a pedido da Federação Portuguesa de Ciclismo. Devemos realçar que a Federação tem querido esta prova em Alcobça por ser uma das que mais público acolhe e por isso torna-se um momento de reconhecimento para estes homens portadores de deficiências físicas ou neurológicas e que lutam por continuar a praticar desporto e que se sentem estimulados pelos aplausos do muito público que se junta em Alcobça. É uma prova que muito enriquece o Circuito de S. Bernardo, e que sensibiliza o público. Tendo um atleta do concelho a correr na nossa equipa parece-nos relevante que a Federação aposte na nossa prova para realizar a final da Taça de Paraciclismo. No decorrer deste ano voltaremos a acolher esta prova sinal de que o balanço é positivo.

2.3 – Taça de Portugal de Juniores



Receber e organizar uma prova do Calendário Nacional é sempre prestigiante, pois trazemos até ao nosso concelho o melhor da modalidade num escalão e paralelamente damos mostra da nossa capacidade organizativa. Acolhemos uma vez mais a 1ª Prova da Taça de Portugal de Juniores, que teve uma organização cuidada e sem incidentes. Contudo é um evento de custos elevados e para o qual conseguimos poucos apoios, pelo que se torna demasiado oneroso para o nosso orçamento, pois temos que acudir a compromissos aos quais não podemos faltar. No entanto fica registo de mais um evento organizado pelo Alcobaça Clube de Ciclismo com êxito.

2.3 Prémio Vitor Rocha



Em parceria com a Junta de Freguesia da Maiorga organizamos, uma vez mais o Prémio Vitor Rocha, para dinamizar o ciclismo de formação e homenagear este ciclista profissional natural da Freguesia da Maiorga num evento que contou com quase três centenas de atletas dos vários escalões de formação e femininos que proporcionaram uma manhã de muita animação pelas ruas da freguesia. Consideramos determinante que o Clube possa organizar no concelho provas onde possa mostrar os nossos atletas em competição e a Maiorga e Alfeizerão. O Clube tem por objectivos organizar equipas de ciclismo e dinamizar a modalidade no concelho e estes objectivos ficam assim cumpridos.

2.4 Circuito das Vindimas – Alfeizerão



Em 2018 colaboramos, uma vez mais, com a Comissão Organizadora das festas de Alfeizerão na organização do tradicional Circuito das Vindimas, que contou com provas para os escalões de Escolas e Juniores, não podendo haver prova de cadetes, por nessa data estar a decorrer o Troféu Alves Barbosa. A prova voltou a registar um significativo número de presenças de atletas e equipas que deram um bonito espectáculo desportivo naquela vila com grandes tradições na modalidade. A par disso, teve lugar ainda uma prova aberta, destinada a populares sem prática competitiva, e onde se contavam com vários habitantes da freguesia. A

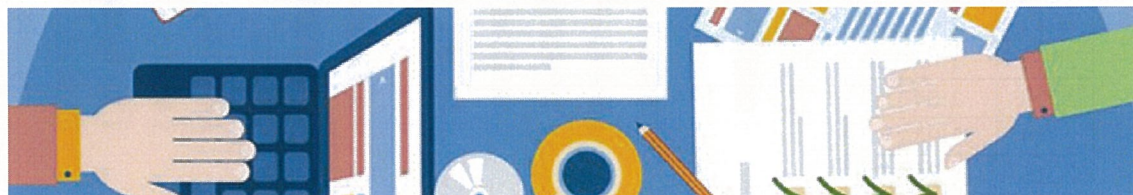
prova acabou por proporcionar um interessante e aplaudido momento de animação. Estamos certos de que foi mais uma aposta ganha.

2.5 – Passeio Rota das Nascentes



"Rota das Nascentes" foi o nome dada ao do 1º passeio que a Secção de BTT do Alcobaça Clube de Ciclismo organizou no dia 6 de Maio de 2018, com um percurso de cerca de 20 km traçado com início em Chiqueda e com passagem por caminhos de terra batida pondo os participantes em contacto com a natureza e alguns recantos de deslumbrante beleza natural. Foi um primeiro teste à capacidade organizativa da Secção de BTT, que confirmou que veio para o Clube para trazer valor e não para ser apenas mais uma vertente.

3 – Actividade Administrativa



Pilar fundamental da vida de qualquer estrutura organizativa é a sua gestão. Temos colocado um grande empenho nas actividades administrativas de suporte à gestão pelo reflexo positivo que isso tem na vida do Clube. É certo que estas tarefas são complementares na vida do Clube cujo objectivo principal é a actividade desportiva, mas é certo que sem uma gestão atenta e cuidada de suporte talvez a actividade desportiva não fosse tão profícua. Acreditar que as coisas podiam ir andando sem um rigor administrativo seria correr o risco de por em perigo a vida do Clube. A principal dimensão da gestão administrativa centra-se na gestão financeira e contabilística.

3.1 – Serviços administrativos e gestão

Manter o ficheiro de associados actualizado, gerir o ficheiro de atletas, gerir a correspondência, elaboração regular de balancetes de gestão, entre outras, são situações correntes sem relevância, mas que não sendo feitas fariam perigar o Clube. Estamos certos de ter imprimido à actividade administrativa um cuidado elevado certos de que isso contribuiu para a dignificação da imagem do Clube e corresponde a uma necessidade constante da nossa existência.

3.2 – Associados e quotas

Uma associação para surgir e existir tem que ser suportada por associados que por norma devem ser pessoas ou entidades para quem os objectivos e finalidades de uma associação devem corresponder a uma necessidade social. O Alcobaça Clube de Ciclismo surgiu por vontade de alguns entusiastas da modalidade que procuram encontrar associados que viabilizassem a existência do Clube como forma associativa, e que com as suas quotas fossem dando uma ajuda financeira para as actividades do Clube. O fulgor inicial na captação de associados decresceu ao longo dos anos, além de que muitos dos associados foram deixando paulatinamente de ir pagando as quotas, e foi preciso ir criando critérios de regularização da situação. Um número muito significativo de associados não tem qualquer ligação ao Clube e se calhar nem à modalidade, embora estejamos numa fase de estabilização. Temos dado continuidade à cobrança de quotas através do sistema Multibanco, por nos parecer ser o meio mais eficaz e adequado.

Ano	Quotas	Evolução da receita de quotas ao longo dos anos
2003	2.942,00	<p>Evolução de receita de quotas</p>
2004	0,00	
2005	2.418,00	
2006	2.883,50	
2007	1.599,00	
2008	1.855,75	
2009	929,00	
2010	316,00	
2011	1.422,00	
2012	1.635,00	
2013	1.043,00	
2014	1.911,00	
2015	746,00	
2016	1.760,00	
2017	1.052,00	
2018	1.315,00	

3.3 – Comunicação e Imagem



A comunicação tem sido uma das nossas apostas nos últimos anos. O reflexo não poderia ser mais positivo. No final de cada evento ou iniciativa elaboramos uma nota de imprensa que distribuimos pela comunicação social e a resposta tem sido muito satisfatória. De todas as comunicações divulgadas os jornais e as rádios têm publicado inúmeras notícias. Isso tem vindo a reforçar a nossa imagem junto da opinião pública. Tal como dissemos no ano passado,

nesta vertente pensamos que estamos a ser bem-sucedidos. É uma área que não pudemos descuidar até pela necessidade de apresentar esses dados aos nossos patrocinadores.

4 – Infra-estruturas e património



A sede é o nosso principal ativo. Merecia que pudéssemos dedicar-lhe mais alguns cuidados de conservação. Todos os anos colocamos no nosso Plano de Actividades a intenção de efectuar algumas reparações especialmente no telhado, onde algumas infiltrações se revelam preocupantes, no entanto não tem sido possível acudir ao pagamento do empréstimo efectuado na sua compra e simultaneamente ir efectuando reparações, pelo que a resolução dos problemas vai sendo adiada.

Quanto ao parque de viaturas temos vindo a efectuar as reparações pontuais a par de alguma manutenção de conservação. Actualmente dispomos das seguintes viaturas: autocaravana Mercedes (2005), pela Ford Transit de 9 lugares (2008), Peugeot (2005) e pela viatura Skoda (2014), usada, adquirida em neste ano de 2018. O estado da viatura Peugeot não oferecia garantias para viagens longas e estávamos a risco de avariar a meio de importantes provas, como já aconteceu, pondo em causa os resultados, o esforço dos atletas e a nossa imagem. Parece-nos que era uma necessidade imperiosa e a par disso, parece-nos que conseguimos um bom negócio junto de uma empresa que se está a lançar no mercado e que nos quis apoiar.

5 – Relatório de gestão e Contas

5.1 - Angariação de receitas



Difícil é a tarefa de angariar as receitas para manter a actividade presente e continuar a honrar os compromissos ainda existentes numa conciliação difícil mas conseguida com muito esforço e ginástica. Destaque-se que o Município de Alcobaca vai continuando a ser um importante suporte, o mesmo sucede com o Crédito Agrícola, parceiros sem os quais a nossa existência estaria em risco. A grande dificuldade do Clube centra-se em encontrar novos parceiros que não só reforcem as receitas como nos ajudem a encontrar equilíbrio nas contas e sustentabilidade futura.

Genericamente, e sem tratamento contabilístico, as receitas referentes ao ano económico de 2018 apresentam as seguintes proveniências:

Quotas de associados	1.315,00	
Caixa de Crédito Agrícola – Caixa Central	13.125,00	
Caixa de Crédito Agrícola – Alcobaça	7.075,00	
Município de Alcobaça	PID 2018	6.010,00
	Apoio prova da Taça de Juniores	2.500,00
	Apoio compra da viatura	5.000,00
	Apoio Circuito de S. Bernardo	25.000,00
Receita de Participação em Provas/Federação	5.091,84	
Outros donativos	7.963,52	
Subsídios de freguesias	650,00	
Reembolso do IVA	5.000,00	
Empréstimo da Caixa Agrícola para adquirir a viatura Skoda	10.000,00	
Total	88.730,36	

De realçar que no ano de 2018 o valor do apoio global do Município sofreu decréscimo, quando comparado com o ano anterior, também o valor do reembolso do IVA foi significativamente menor, factores que afectam e comprometem a gestão.

5.2 – Resumo da despesa



Para responder a actividade do Clube temos que ser rigorosos na gestão e temos dever de transparência, pois estamos a gerir bens públicos postos à nossa disposição. Temos procurado uma gestão eficiente, isto é, que utilize menos recursos para obter os mesmos ou melhores resultados. É um exercício muito difícil, mas necessário. Entendemos deixar o resumo detalhado dos gastos (resumo de gestão) apresentados por meio de pagamento, e ainda um resumo das despesas por rúbrica ou tipo de movimento.

Resumo de despesas por meio de pagamento

Mês	Transf.	Multib.	Débit Dir	Cheques	Divida	Caixa	Total	Receita
Janeiro	353,23	1.724,07	1.488,87	462,90	--	--	4.029,07	2.322,65
Fevereiro	629,61	1.377,79	1.337,98	604,12	--	--	3.949,50	18.500,00
Março	8.294,22	2.467,95	1.708,74	1.396,67		(41,80)	13.909,38	525,00
Abril	1.032,80	1.083,15	1.570,05	894,94	--	--	4.580,94	3.822,05
Maio	265,57	1.904,89	2.028,40	576,15	--	--	4.775,01	966,01
Junho	344,96	967,27	1.573,73	1.327,16	--	--	4.213,12	6.398,69
Julho	377,83	1.228,02	1.728,48	901,20	--	--	4235,53	747,92
Agosto	4.525,60	2.286,08	1.612,00	7.366,17	--	--	15.789,85	30.856,00
Setembro	1.261,35	1.283,33	1.794,06	1.408,93			5.747,67	1.905,66
Outubro	1.238,85	339,68	1.402,45	170,13	--	--	3.151,11	8.704,28
Novembro	188,29	880,24	1.465,46	552,84	--	--	3.086,83	1.482,61
Dezembro	---	1.140,35	3.019,30	15.215,72	2.205,00	2,55	21.582,92	2.499,49
Total	18.512,31	16.682,82	20.729,52	30.876,93	2.205,00	2,55	89.050,93	78.730,36
Despesas efectuadas mas ainda não facturadas							3.963,70	----
Empréstimo bancário (aquisição da viatura)							--	10.000,00
							93.014,63	88.730,36

Resumo de despesas por rubrica ou tipo de movimento

Descrição	2018	2017	%
Inscrições na Federação	2.050,00	2.754,00	-34,34 %
Alimentação e lanches	8.011,06	12.328,42	-53,89 %
Alojamento e estadias	2.774,61	3.682,72	32,73 %
Gasóleo	4.683,56	5.581,38	19,17 %
Portagens	905,28	977,65	-7,99 %
Vestuário Desportivo	7.413,58	1.298,78	82,48 %
Suplementos	1.142,59	1.167,67	-2,20 %
Material de desgaste	1.169,44	1.457,60	-24,64 %
Policiamento em provas desportivas	2.429,70	2.446,98	-0,71 %
Contratação de equipas Circuito de S. Bernardo	3.991,50	6.737,24	-68,79 %
Encargos bancários (amortizações e juros)	17.371,42	19.105,01	-9,98 %
Aquisição e manutenção de viaturas	15.170,83	2.710,67	82,13 %
Seguros e franquias	2.269,64	1.547,58	-31,81 %
Comunicações	1.227,27	1.219,20	0,66 %
Impostos	445,30	499,31	-12,13 %
Imagem, publicidade	3.062,64	1.867,03	39,04 %
Gastos administrativos	3.194,47	4.253,46	33,15 %
Água, gás e electricidade	1.957,88	2.402,83	-22,73 %
Conservação da sede	1.020,73	1.050,89	-2,95 %
Pessoal de apoio	5.489,01	3.350,00	38,97 %
Saúde e farmácia	732,03	572,89	21,74 %
Comissários	1.625,00	2.676,28	-64,69 %
Prémios	1.517,42	1.405,12	7,40 %
Diversos	3.359,67	1.498,31	55,40 %
	93.014,63		

6 – Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira que se apresenta é baseada nos dados elaborados pelo gabinete de contabilidade E.F. Gest, Lda de Ernesto Feliciano, que presta serviço de contabilidade certificada ao Alcobaça Clube de Ciclismo e cumpre os requisitos normativos aplicáveis.

6.1 – Análise Financeira

O Alcobaça Clube de Ciclismo encerrou o ano de 2018, com um activo líquido de 132.319,65 €, enquanto o resultado líquido do exercício foi de 10.546,39 €.

Tomando por base de análise o Balanço, deve destacar-se que o passivo não corrente inicial do ano económico de 2018 era de 54.438,13 € e encerramos o ano com um passivo não corrente de 51.730,16 €, ou seja, procedeu-se a um abatimento de 2.707,97 €.

Activos

O activo fixo não corrente é de 124.915,43 € e o activo corrente que é de 7.404,22.

Passivo

O passivo diminuiu de 64.243,32 € para 62.121,93 €, com o diferencial de 2.121,39 € ou seja menos 3,3 %.

6.2 – Aplicação de resultados

Perante a obtenção de um resultado líquido positivo no exercício de 2018 no montante de 10.546,39 € propõe-se que este valor seja transferido para resultados transitados.

Balço em 31.15.2018

(modelo reduzido)

RUBRICAS	NOTAS	ANOS	
		2018	2017
ATIVO			
ATIVO NÃO			
Ativos fixos tangíveis		124 915,43	118 420,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Acionistas / Sócios		0,00	0,00
		124 915,43	118 420,00
ATIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		1 372,39	60,00
Adiantamento a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		3 260,37	3 239,29
Acionistas / Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		396,88	241,88
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		2 374,58	1 931,58
		7 404,22	5 472,75
TOTAL DO ATIVO		132 319,65	123 892,75
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		0,00	0,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas Legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		59 651,33	58 104,32
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		10 546,39	1 545,11
Total do Capital próprio		70 197,72	59 649,43
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		36 420,71	40 012,48
Outras contas a pagar		15 309,45	14 425,65
		51 730,16	54 438,13
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		10 391,77	9 803,29
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	1,90
Acionistas / Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		10 391,77	9 805,19
TOTAL DO PASSIVO		62 121,93	64 243,32
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		132 319,65	123 892,75

Demonstração de Resultados por Naturezas (modelo reduzido)

Período Findo em 31.15.2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		44 693,30	56 242,31
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-50 799,18	-61 031,67
Gastos com o pessoal		-15,00	-10,00
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		29 212,29	20 736,00
Outros gastos e perdas		-2 765,37	-6 291,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 326,04	9 644,81
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-8 004,57	-6 596,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 321,47	3 048,67
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-1 775,08	-1 503,56
Resultado antes de impostos		10 546,39	1 545,11
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		10 546,39	1 545,11

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos legais e estatutários, o Conselho Fiscal do Alcobaça Clube de Ciclismo tem que emitir o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas que lhe são apresentados pela Direcção. Apreciados os documentos entendemos que:

1. Quanto ao Relatório de Actividades apresentado pela Direcção é suficientemente claro e elucidativo da actividade desenvolvida e reporta-se a uma actividade que é pública, conhecida e notória.
2. Quanto ao Relatório de Contas, a Direcção, à semelhança do que tem feito nos anos anteriores apresenta-nos os seus dados de gestão, que conferem uma salutar transparência à gestão desenvolvida e permitem-nos ter uma ideia do que foi o esforço feito ao longo do ano e da época desportiva.
3. Quanto à regularidade dos registos contabilísticos e dos documentos que suportam as Contas apresentadas, o Conselho Fiscal confia totalmente no trabalho desenvolvido pelo Sr Ernesto Feliciano, Contabilista Certificado responsável pela contabilidade do Clube.
4. As demonstrações financeiras apresentadas, elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos, permitem uma adequada análise e compreensão da situação financeira e apontam para uma estabilização que reflecte uma enorme capacidade de gestão conciliando a actividade normal do Clube com a capacidade de honrar compromissos assumidos na desejável estabilização financeira de modo que o Clube pode começar a almejar um futuro de maior tranquilidade e ambição.
5. Parece-nos que as contas apresentadas dão-nos a real a situação do Clube, que apresenta uma saúde financeira razoável.

Em face disto entende o Conselho Fiscal apelar a todos os associados para darem uma maior colaboração aos órgãos sociais para encerrar um ciclo na história do Clube e iniciar um novo rumo. Em face do acima exposto entendemos propor que:

- A) Que o Relatório e Contas de 2018 seja aprovado;
- B) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados líquidos apresentada pela Direcção.

Alcobaça, 08 de Abril de 2019

Assinatura

Júlio Miguel de Sá Dias

Termos de aprovação do Relatório e Contas

O Relatório e Contas do Alcobaça Clube de Ciclismo referente ao ano económico de 2018 foi aprovado por unanimidade na reunião da Direcção que teve lugar no dia 2 de Abril de 2019, conforme consta na acta número 220.

A Direcção

[Handwritten signatures]
 Nelson Antonio do Souto Vicente
 Levi Henriques Peticão
 Maria Celeste de Jesus Pereira
 Nuno Manuel Rileónio Santos

O presente Relatório e Contas foi apresentado ao Conselho Fiscal e teve parecer favorável no dia 8 de Abril de 2019.

O Conselho Fiscal

[Handwritten signature]
 João Miguel de Sá Dias

O presente Relatório e Contas foi apresentado à Assembleia Geral, na reunião ordinária, realizada no dia 09 de Abril de 2019 e depois de posto à discussão foi aprovado conforme melhor consta na respectiva acta.

A Mesa da Assembleia Geral

[Handwritten signatures]
 Carlos Rui de Benifante
 Tiago José Rito de Matos
 Rui Manuel da LU